

Ó Pescador do Lago da Galileia

Adelino Pereira

Mário Silva

Refrão Sol Re Sol

Ó pes-ca-dor do la-go da Ga-li-lei-a, dei-xa teu bar-co na_a
6 mim Do Sol Re
rei-a e vai ho-mens pes-car. Ó pes-ca-vai ho-mens pes
11 Sol Do Sol Re Sol
car. E tu, so-nha-dor de não im-por-ta don-de,
16 Do Sol Re Sol
dei-xa tu-do_e res-pon-de, o Mes-tre_es-tá-te_a cha-mar.
20 Do Sol Re Sol
Dei-xa tu-do_e res-pon-de, o Mes-tre_es-tá-te_a cha-mar.
24 **Estrofes** Sol mim Do Sol
Na ma-nhã fres-ca de bo-a pes-ca Je-sus-pas-sou,
28 Sol mim Do Re
e ao pes-ca-dor ma-dru-ga-dor cha-mou, cha-mou:
32 Sol mim Do
Que-ro que dei-xes a re-de, os pei-xes, a prai-a, o mar.
36 Re Sol
Da-qui em fren-te tu vais so-men-te ho-mens pes-car.

2.

Naquele cais da Galileia deixou os pais
Deixou a areia e foi pescar a outro mar.
Um a um muitos, alegres, juntos os pescadores
Foram pescar a outro mar peixes melhores.

4.

Ei-los que vão aos mares todos pescando à mão
e de outros modos, pesca de luz que ao céu conduz.
Esta é a festa, esta é a pesca da Santa Igreja,
pesca ditosa, miraculosa, bendita seja!

3.

No mar do mundo, no mar sem fundo, no mar em flor,
houve uma festa, houve uma pesca, pesca de amor.
Ei-los cantando no mar dançando os pescadores
Madrugadores na barca cheia da Galileia.